



XIX COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Universidade e Desenvolvimento Sustentável: desempenho acadêmico e os desafios da sociedade contemporânea

Florianópolis | Santa Catarina | Brasil
25, 26 e 27 de novembro de 2019
ISBN: 978-85-68618-07-3



O USO DO SOFTWARE NO ENSINO DA PRÁTICA CONTÁBIL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Ivonete Telles Medeiros Plácido

Centro Universitário Leonardo DaVinci

ivonete.placido@uniasselvi.com.br

Edenise Aparecida Dos Anjos

Universidade Federal De Santa Catarina (UFSC)

edeniseanjos@outlook.com

Cleide Tirana Nunes Possamai

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

cleidenunespossamai@gmail.com

Reginaldo Leandro Plácido

Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT/IFC)

reginaldo.placido@ifc.edu.br

Alberto Simão

Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Catarinense (IF Catarinense)

simao.alberto@ifc.edu.br

RESUMO

O caso conta a história de uma professora que conta sua experiência com a disciplina de prática contábil com a utilização de software, ao orientar uma aluna, por telefone, com a utilização do mesmo. Em alguns momentos a professora tece comparações entre orientar em sala e por telefone, tendo como contexto e cenário, uma IES de ensino a distância. A personagem central da história, é uma aluna, que precisa baixar um software contábil, pois precisa utilizar o mesmo para fazer um trabalho de uma das disciplinas em modalidade EAD, do curso de Ciências Contábeis.

Palavras chave: Prática Contábil, Software, Ensino a Distância.

1. INTRODUÇÃO

A IES de ensino a distância que será utilizada como cenário deste estudo foi fundada em 1999, e conta com mais de 180 mil alunos de ensino à distância, sendo que aproximadamente 9.000 são do curso de ciências contábeis. É considerada a maior instituição privada de ensino superior de Santa Catarina e uma das maiores do Brasil. No momento está presente em todas as regiões do país, com mais de 300 polos EAD e 10 unidades próprias de ensino presencial. Oferta mais de 60 cursos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância. Nosso recorte para este estudo será o ensino da contabilidade na modalidade a distância das turmas flex (100% a distância) e semipresencial, do curso de ciências contábeis.

Neste caso de ensino apresenta-se os dilemas do ensino a distância na disciplina de Sistemas de Informações Contábeis com o uso de Software. Relata a experiência de uma professora do ensino superior e os alunos de ciências contábeis, na modalidade de ensino a distância, semipresencial e flex, do curso de ciências contábeis, os quais são orientados quanto ao uso de um software para a prática contábil. No decorrer da narração, serão apresentadas algumas situações particulares do ensino à distância, com alunos que muitas vezes não entenderam que esta modalidade, requer ainda mais leitura, disciplina e dedicação do que a modalidade presencial.

Encontramos na literatura brasileira casos de ensino que abordam tais aspectos, porém, com foco em empresas privadas gerando discussões mais voltadas aos aspectos de liquidez, fluxo de caixa e lucro. E ainda, já pode-se encontrar, discussões como esta, voltadas ao terceiro setor. Assim, justificando a relevância desse caso, por apresentar um pouco da vivência de uma professora ao orientar os alunos de ensino a distância quanto ao uso do software contábil, possibilitando aos estudantes e professores a oportunidade de conhecer as particularidades dos bastidores do ensino a distância.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nas últimas décadas, o rápido desenvolvimento e o uso das tecnologias desencadearam uma série de mudanças no mundo dos negócios, reconfigurando o ambiente, estrutura e práticas organizacionais. Consoante a isto, Perez, Zilber, Cesar, Lex, e Medeiros (2012), explanam que a busca pela melhoria dos processos, impulsionou as organizações a investirem vultuosos cifras nas aquisições de sistemas de informações (SI), tais como em hardware, software, dados, redes e usuários, e tecnologias de informação (TI) para coleta, criação, armazenamento, processamento, comunicação, e distribuição de dados e informações, nos seus diversos tipos e formatos digitais.

Diante do exposto, Anzilago, Daciê e Negri (2018); Wong e Wong (2017) discorrem que no passado todas as transações comerciais eram registradas de modo manual, o qual dificultava a emissão de relatórios contábeis e gerenciais. "Sistema de Informações Contábeis (SIC) é definida como "um conjunto de atividades inter-relacionadas, documentos e tecnologias projetadas para coletar dados, processar e comunicar aos tomadores de decisão" no domínio contábilístico (Hurt. 2013, p.4). Em adição, Wong e Wong (2017) advogam que com o uso da tecnologia, as empresas podem fazer uso de sistemas de informação contábil, para registo e processamento das atividades comerciais e gerar relatórios para os decisões e diferentes partes interessadas.

Em contraponto, Anzilago et al. (2018), contextualizam que no contexto mercadológico, surge uma crescente necessidade de nivelamento empresarial, e constante desenvolvimento educacional, ou seja profissionais dotados de capacidade, competências e habilidades para lidar com o atual ambiente de negócios. Nesse ínterim, a qualidade da formação profissional, apresenta-se como pauta de discussões em vários países e organizações, fomentando nas instituições de ensino superior (IES), a busca contínua pelo equilíbrio entre os objetivos educacionais e a disponibilidade de recursos muitas vezes defasados tecnologicamente (Bahamondez, Carmen, Winkler, & Schmidt, 2011). No que tange a formação dos profissionais da área contábil, os sistemas de informações contábeis, é essencial para aliar teoria e prática, desenvolvendo habilidades necessárias para seguir sua carreira no mundo dos negócios.

Posto isto, as IES veem constantemente buscando soluções tecnológicas para atenderem as demandas mercadológicas, focadas na formação profissionais dos acadêmicos ofertando a disciplina de Sistemas de Informações Contábeis e estágios em laboratório de práticas contábeis. O ensino da disciplina de Sistemas de Informações Contábeis, é prevista na Resolução no 10/04 (Brasil, 2004), que trata das diretrizes curriculares dos Cursos de graduação em Ciências Contábeis. A qual estabelece que entre as habilidades e competências do profissional de contabilidade, está o desenvolvimento, análise e implantação de sistemas de informação contábil. Neste entendimento, Fernandes (2013), esclarece que tais prerrogativas de formação têm caráter multidisciplinar, com foco na preparação e qualificação, para que os futuros profissionais contábeis possam atender as demandas sociais e mercadológicas.

Entretanto no campo de estudos da Ciências Contábeis no Brasil, o profissional contábil, além das habilidades e competências desenvolvidas para atender a demanda organizacional, deve ater-se ao atendimento dos órgãos normativos e reguladores, com vistas ao cumprimento das obrigações fiscais acessórias, processadas e enviadas digitalmente (Moreira, Vieira, & da Silva, 2015). Tais obrigações compreendem principalmente o envio de SPEDS (Sistema público de Escrituração Digital) da Receita Federal, além das obrigações acessórias, das esferas municipal, estadual e federal. Assim para o envio dos arquivos digitais é necessário que as empresas mantenham seus registros devidamente organizados e sistematizados pelos sistemas de informações contábeis, softwares com fins específicos.

A disciplina de sistemas de informações contábeis, é uma disciplina de prática contábil, a qual permite ao aluno, associar a teoria e a prática da profissão, é segmentada em duas vertentes complementares, um tópico sobre TI e outro quanto ao seu uso na contabilidade. (Anzilago et al., 2018; Fernandes, 2013). Na modalidade presencial, as IES possuem espaço físico, laboratórios devidamente equipados para o ensino da prática contábil. No entanto, no ensino da contabilidade na modalidade EAD, o uso de softwares passa a ser um dos grandes desafios, pois nesta o aluno pode optar pela modalidade “flex” totalmente a distância ou pela modalidade semipresencial, onde pelo menos uma vez o aluno se desloca até o polo.

Neste entendimento, os estudos acerca da disciplina de SIC são concentradas na modalidade presencial. Wu (1983) criou um modelo de ensino geral para esses cursos, no entanto, carências empresariais induziram pesquisadores a estudar possíveis inovações nas técnicas de ensino. Para Anzilago et al. (2018), a habilidade computacional é um pré-requisito para os cursos de contabilidade, entretanto, mesmo com a necessidade de desenvolvimentos do aprendizado, observa-se que poucos materiais bibliográficos aderem ou integram os SIC

no contexto contábil, cabendo aos professores desenvolverem projetos e selecionar softwares aleatórios para vincular ao ensino da disciplina.

2.1 ENSINANDO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL NO EAD

-mas professora, o software não funciona...

É com esta frase que se inicia esta jornada interessante nesta experiência vivida por uma professora, que após vivenciar o ensino superior em sala durante 9 anos, se vê agora, ensinando alunos os quais ela não vê (mas os sente) e que também querem estudar e se formar.

Falando um pouco de ensino a distância no Brasil, a partir da experiência da professora que vivenciou esta história, é possível inferir, que a principal dificuldade está na falta de hábito de leitura e até mesmo na falta de capacidade de saber onde buscar a informação. Pressupõe-se que, se alguém vai estudar na modalidade a distância, precisa se ater a leitura dos materiais disponíveis em ambiente virtual, a trilha de orientação, além do site, as orientações do software disponibilizado aos alunos, para que acessem, leiam, tentem fazer e na dúvida entrem em contato com o tutor externo e em um último caso, entre em contato com o professor responsável pela disciplina.

Eis que numa manhã de trabalho, como uma outra qualquer, o telefone na mesa da professora toca:

- Bom dia! Professora Tarsila falando, em que posso ajudar? – respondeu a professora, procurando sempre atender o telefone com otimismo, como se estivesse em uma sala de aula lecionando. Neste momento, do outro lado da linha, a voz da tutora interna soa:

- Bom dia Professora Tarsila, tutora Sofia, tudo bem? – respondeu a tutora.

- Tudo certo Sofia, vamos para mais um dia de trabalho aqui no ead! – respondeu a professora.

- Tem uma aluna que gostaria de falar a respeito da instalação e uso do software para prática contábil, pode atender-la? – explicou a tutora na ligação do ramal interno.

- Mas você já verificou com a aluna se ela recebeu os dados de acesso ao software e se está acessando o software com estes dados? – Respondeu a professora, pois, quando a instituição optou pelo uso do software, foi a professora Tarsila a responsável por gerar as senhas de acesso dos alunos.

- A aluna não quis me dar muitos detalhes, pois foi incisiva em querer conversar com a Professora – respondeu a tutora.

- Então, por gentileza, pode transferir a ligação que converso com a aluna – respondeu a professora. Já assumindo em sua mente, toda a postura de professora que se assume em sala, com muita responsabilidade em transferir e promover o acesso ao conhecimento.

- Bom dia, Professora Tarsila falando? Como posso ajudar? – respondeu a professora ao telefone, novamente, agora já conversando com a aluna.

- Bom dia Professora, aqui quem fala é Cecília! – respondeu a aluna.

- Como posso te ajudar, Cecília? A tutora Sofia me falou que você não está conseguindo acessar o software que ofertamos para a prática contábil! – respondeu a professora – no ensino a distância, quando o acadêmico entra em contato por telefone, é importante que já estejamos atentos à sua necessidade.

- Isto mesmo Professora Tarsila, podés me ajudar? – respondeu a aluna do outro lado da linha. Esta aluna ligou do estado do Mato Grosso. Como a IES que estamos tratando aqui, está espalhada por muitos estados do Brasil, como já foi apresentado, recebemos ligações de diversos locais.

- Cecilia, antes de começar o atendimento, gostaria de fazer algumas perguntas – respondeu a professora. A professora em questão, transita por um contexto de ensino em sala e sempre se preocupa em ambientalizar o aluno, então, faz algumas perguntas para que aluno e professor falem da mesma situação.

- Você já acessou a trilha de aprendizagem da disciplina? – respondeu a professora, pois, é importante que o aluno do ensino a distância fique atento ao conteúdo da trilha.

- Trilha de aprendizagem da disciplina? – respondeu a aluna- Esta disciplina tem trilha de aprendizagem? perguntou a aluna, demonstrando apreensão e dúvida em sua voz.

- Sim Cecília, na trilha disponibilizamos informações, caderno de estudos, vídeos e demais materiais os quais você pode acessar e vão orientá-la. – respondeu a professora – na trilha da disciplina, inclusive foi disponibilizado informações e um tutorial, onde é possível seguir os passos para acesso ao software – complementou a professora.

- Eu não acessei a trilha professora, fui tentar baixar o software para fazer o trabalho de prática que preciso entregar, mas nada funciona – respondeu a aluna, já sem muita paciência. - Como você tentou baixar o software, se não acessou a trilha da disciplina, que é onde

tem o link de acesso para o software? – Respondeu a professora intrigada, pois, na trilha da disciplina e também no e-mail de cada aluno que irá precisar acessar este software, foram enviadas informações como por exemplo, link de acesso. Sendo que no e-mail são enviados dados de login e senha para cada um.

- Professora, não estou sabendo de nada disto! Foi um colega meu que me passou o link! – respondeu a aluna, já muito chateada.

- Cecília, mesmo com todas estas informações disponíveis no ambiente virtual, vamos aproveitar que você fez este contato telefônico e eu gostaria de te passar algumas informações e orientações, no sentido de ajuda-la baixar o software e utilizá-lo! – Instruiu a professora.

- Além do ambiente virtual, a empresa que nos fornece o software que disponibilizamos à vocês, tem uma página na internet, onde os alunos podem acessar todo o

conteúdo, inclusive que ensina desde os primeiros passos para baixar o software até o cadastro da empresa, lançamentos e demais práticas contábeis para que você possa realizar o trabalho de prática – respondeu a professora, novamente instruindo a aluna.

- Agradeço muito Professora! – responde a aluna, já mais animada.

Neste momento da conversa telefônica, a professora também mostra-se mais animada, pois, o timbre da voz da aluna ao telefone, denotava que ela já estava ficando mais otimista com relação à resolução do seu problema.

Como exposto anteriormente, há uma diferença em lecionar de forma presencial para o formato EAD. Enquanto a professora falava ao telefone com a aluna, fazia gestos com a mão que não segurava o telefone, pois é assim os professores geralmente atuam em sala. A professora já estava preparada para pegar um pincel, para fazer anotações no quadro (risos) neste momento lembrou que estava orientando uma aluna ao telefone e não na sala de aula. Em sala o professor está próximo aos alunos, assim a tem ampla percepção se estes estão entendendo ou não; também contamos com recursos, por exemplo, quadro e pincel e no caso desta disciplina de prática contábil, na modalidade presencial, contamos com um laboratório equipado com computadores, o software previamente instalado, ou ainda, alunos utilizando o notebook em sala, onde é possível auxiliá-lo, caso precise baixar um software e utilizá-lo.

- Vamos lá Cecília, posso começar a te explicar como debes proceder? – perguntou a professora à aluna.

- Sim professora, estou atenta, podes falar! – respondeu Cecília, demonstrando em sua voz uma animação que não se percebia no início de conversa.

- No seu e-mail, que está cadastrado em nosso ambiente virtual, foi enviado dados de login e senha e também informações de como você deve proceder para acessar o site da empresa que nos fornece o software que você vai utilizar para a prática contábil. Assim que você acessar o seu e-mail, basta acessar o link, que automaticamente a página da internet vai te direcionar para a referida página. Lá você vai encontrar vídeos curtos que te ensinam, desde baixar o software em seu computador ou notebook, até mesmo a cadastrar empresa, plano de contas, fórmulas de lançamentos, enfim, é bem didática a forma como disponibilizaram o material. Inclusive, outra aluna ligou e foi possível ajuda-la. Se você estiver na frente de um computador ou notebook, você pode acessar o seu e-mail e seguir as instruções, que faço junto com você, por telefone! – falou a professora pausadamente com a aluna.

É leitor, você também deve estar pensando, é uma fala um pouco longa para se fazer por telefone! Se estamos falando de ensino a distância, as orientações, por telefone, devem ser mais breves! Porém, estamos falando de alunos que muitas vezes, não lêem, mesmo estudando a distância!

Quando a professora se disponibiliza, mesmo por telefone, a ajudar a aluna, acompanhando no passo-a-passo, esta interrompe a professora e diz:

-Professora, não posso fazer isto agora! – disse a aluna.

-Mais porque não é possível? – pergunta a professora, não entendendo porque ela não aproveitava a oportunidade, já resolvendo todo o problema.

- Porque, para ligar para a professora, estando sentada na frente de um computador disponibilizado pelo polo, tenho que fazer um trajeto de pelo menos 30 quilômetros, em estrada de chão! Neste momento, estou ligando da minha casa, não tenho computador e este telefone celular que estou usando, preciso ficar procurando um local, aqui no mato, onde ele dê linha – respondeu aluna.

- Neste caso, Cecília, vou te informar os dias e horários que estou na instituição e em outra oportunidade podes entrar novamente em contato pelo telefone. Também podes ir até o polo, acessar um dos computadores disponibilizados aos alunos, ler o material disponível na trilha da aprendizagem da disciplina e seguir as orientações. Respondeu a professora.

Neste momento, a ligação é finalizada e a professora sente-se contente em poder ajudar e orientar esta aluna. Enquanto a professora segue com seu dia trabalho, faz algumas reflexões, por exemplo, se a aluna já tivesse acessado a trilha da disciplina, e teria acessado o material de leitura, teria superado algumas dificuldades com relação ao uso do software contábil?

No entanto, como professora da disciplina, lança mão do seu bloco de notas e começa fazer alguns apontamentos para levar para a próxima reunião com o coordenador do curso, traçando estratégias, analisando as possíveis metodologias de ensino que podem ser aplicadas no ensino a distância, para que a disciplina de SIC seja melhor aproveitada, com vistas a reduzir a número de atendimentos, acerca das mesmas questões.

3. METODOLOGIA

A coleta dos dados utilizados no desenvolvimento deste caso de ensino foram realizadas através de observação e vivência direta das rotinas e atividades de um ambiente de ensino a distância em uma IES. Após vivenciar por diversas vezes a dificuldade relatada pelos alunos em instalar o software, sendo que estes, muitas vezes não fazem uma leitura prévia do material disponibilizado. Foi necessário acesso ao site da IES para coleta da história e também quantitativo de alunos no curso, bem como documentos, utilizando-se de dados disponibilizados pelo site da instituição no período de setembro de 2017 a Junho de 2018.

A narrativa apresentada neste caso de ensino aborda os desafios do ensino a distância da disciplina de sistemas de informação contábil e prática contábil, sob enfoque dos acadêmicos, que vão desde a instalação do software até a elaboração dos relatórios contábeis. Em face disto, sugere-se que seja aplicado para debates em disciplinas pertinentes ao assunto, no curso de graduação em Ciências Contábeis, ou ainda, em curso de Administração que se interesse pela prática contábil.

Sugere-se também que a exposição do caso para discussão seja desenvolvida em grupos, entretanto, não haverá dificuldades para trabalhar individualmente caso seja esta a preferência do docente. Pode-se iniciar com uma leitura de todo o caso e compreensão do contexto, sem necessariamente já apontar os problemas. Na sequência orienta-se os acadêmicos para que identifiquem os problemas, discutindo-os e tentando encontrar possíveis soluções para recomendação ao final da atividade, considerando as particularidades do ensino a distância considerando a prática contábil.

4. RESULTADOS

Sugere-se a utilização desse caso em disciplinas de Sistemas de Informações Contábeis, Estágio em laboratório da Prática Contábil para auxiliar o professor e alunos para antever possíveis dilemas.

Proporcionar a reflexão, quanto ao ensino a distância, pois, esta modalidade, requer do aluno, muita leitura e disciplina ao cursá-la e também, refletir se as práticas institucionalizadas atendem aos diferentes públicos da instituição, espalhados pelo Brasil, e com isto contribuir com as discussões e aprendizagem a respeito dos temas abordados.

5. CONCLUSÃO

- 1) O caso de ensino, relata a experiência de uma professora que leciona há quase 10 anos na modalidade presencial e começa a trabalhar no EAD suscitando questionamentos do tipo: Quais as particularidades do ensino da prática contábil no ensino a distância?
- 2) Qual a contribuição da Disciplina de Sistemas de Informação Contábil para o ensino da prática contábil? Os softwares contábeis disponibilizados nas plataformas atendem as necessidades mercadológicas dos alunos?
- 3) O uso de tecnologias e sistemas de informação fazer parte da rotina das organizações empresariais. Assim, pergunta-se se a simulação por meio Softwares contábeis desenvolvidos especificamente para escritórios de contabilidade de fato contribuem efetivamente para formação do profissional de Contábil?
- 4) Considerando o ensino da contabilidade nos Cursos presenciais, discorra sobre a importância da disciplina de Sistemas de Informação Contábeis para o cumprimento das obrigações fiscais no ensino a distância de contabilidade? Como prever as singularidades fiscais, decorrentes das constantes alterações na legislação tributária?
- 5) Como o ensino dos Sistemas de informação contábil no EAD pode ser relevante, se considerarmos que existem áreas remotas, onde nem mesmo o aluno tem acesso ao computador em sua residência?
- 6) Uma das premissas para o sucesso de um aluno de ensino a distância, é a prática da leitura. Para tanto, disponibiliza-se um ambiente virtual para que o aluno tenha acesso ao caderno de estudos, bem como outros materiais (vídeos, artigos) que o auxiliam no andamento da disciplina. Como despertar no aluno da disciplina de sistemas de informações e prática contábil o interesse pela leitura?
- 7) O desenvolvimento de um Software contábil específico para simulação de práticas contábeis acadêmicas 100% online na modalidade do EAD seria relevante?

REFERÊNCIAS

- Arena, M., Azzone, G. & Bengo, I. (2015). Performance measurement for social enterprises. *International Society for Third-Secto Research*, 26, 649-672.
- Atkinson, A. A., Banker, R. D., Kaplan, R. S. & Young, S. (2000). *Mark. Contabilidade gerencial*. São Paulo, Atlas.

Anthony, R. N. & Govindarajan, V. (2002) *Sistema de controle gerencial*. Tradução de Adalberto Ferreira das Neves. São Paulo: Atlas.

Anzilago, M., Daciê, F. do P., & Negri, J. A. (2018). A Aceitação da disciplina de Sistemas de Informação Contábil: Um estudo sobre a Atitude dos Estudantes em relação ao uso do computador. *Revista Mineira de Contabilidade*, 19(1 art. 3), 28–41. Recuperado de <http://revista.crcmg.org.br/index.php?journal=rmc>

Bahamondez, V., Carmen, E. del, Winkler, C., & Schmidt, A. (2011). Utilizing multimedia capabilities of mobile phones to support teaching in schools in rural panama. *Proceedings of the 2011 annual conference on Human factors in computing systems - CHI '11*, (May), 935. <http://doi.org/10.1145/1978942.1979081>

Fernandes, A. A. H. (2013). *Análise das Condições de Oferta da Disciplina de Sistemas de Informação em Cursos de Ciências Contábeis Presenciais da Região Norte do Brasil*. Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP.

Hurt, R.L. (2013). *Accounting information systems: Basic concepts and current issues* (2nd ed.). New York: McGraw-Hill.

IBGE. *As Fundações Privadas e Associações sem fins lucrativos no Brasil*. (2010). Rio de Janeiro. Recuperado em 05 de julho de 2016, de <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/fasfil/2010/default.shtm>.

Moreira, J. de A. P., Vieira, M. das G., & da Silva, C. G. (2015). Entre a Teoria, a Prática e a Tecnologia: Relação entre o Saber Teórico e o Saber Prático no Contexto da Formação Contábil e o Pensamento de Jürgen Habermas. *Brazilian Business Review*, 12(4), 130–148.

Perez, G., Zilber, M. A., Cesar, A. M. R., Lex, S., & Medeiros Jr, A. (2012). Tecnologia de Informação para Apoio ao Ensino Superior: O uso da Ferramenta Moodle por Professores de Ciências Contábeis. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 6(16), 143–164.

Wong, H., & Wong, R. (2017). Students' Perceptions on Studying Accounting Information System Course. *International Journal of Business Administration*, 8(2), 1. <http://doi.org/10.5430/ijba.v8n2p1>

Wu, F. H. (1983) Teaching accounting information systems: A synthesis. *Issues in Accounting Education*, v. 1, n. 1, p. 132-145, 1983.